

INFORMATIVO DIÁRIO
DERAL
Departamento de Economia Rural

Data : 22/05/2001 Hora :

Título: Frango Fonte:

Autor: Med. Vet. Athaíde Rodrigues de Miranda

Matéria:

A avicultura industrial é um dos setores mais mecanizados do setor agropecuário.

Estudos realizados pela CEMIG (1996) revelam uma potência média instalada para os sistemas de iluminação e equipamentos em Minas Gerais, da ordem de 5,5; 14,7 e 20,3 KW/granja respectivamente. Este potencial tende a crescer numa velocidade maior que a oferta de energia, podendo ser um fator limitante na modernização do setor.

Em 1970, Santa Catarina importou dos EUA e implantou em 3 integrações do oeste catarinense o modelo com ventilação negativa, nebulizadores na entrada de ar, tubos direcionados de ar e controladores a base de termostatos. Após 10 anos de muitos problemas o sistema foi deixado de lado e voltaram aos aviários convencionais.

As ventilações tem sido melhoradas nos aviários através da instalação de ventiladores posicionados em grupos de 2 ou 3, de acordo com a largura do aviário de modo a criar um túnel de vento, é o chamado aviário semi climatizado em pressão positiva. Este aviário permite uma lotação de 30 kg/m² ou aproximadamente 15 frangos/m².

Outros usam exaustores os quais proporcionam melhor relação ventilação/custo de energia elétrica. São os aviários semi climatizados em pressão negativa. Este permite uma lotação de até 33 kg/m² ou 16 frangos/m².

Tecnologias mais sofisticados do tipo aviário de ambiente controlado permitem uma lotação de até 36 kg/m² ou 16 frangos/m².

Para qualquer melhoria acima apresentada será necessário um redimensionamento da rede elétrica existente, sendo em qualquer um deles de fundamental importância a existência de um gerador de energia auxiliar, instalado na entrada do primeiro lote de pintos e previamente testados.

Segundo vários pesquisadores Luchesi, J. B. 1998; Franco; J.L.K. 1998; Banke, Cláudio 1998 no Brasil; Lacy & Czarick 1992 e Canever et al 1997 nos EUA, a climatização traz ótimos resultados na conversão alimentar e conseqüentemente no custo de produção, porém alertam que para cada avicultor, deverá ser feito um fluxo de caixa correspondente.

No Paraná, região oeste, integrados da Coopervale, estão implantando tais sistemas desde 1998, com bons resultados. No entanto fica aqui uma preocupação, no momento em que se fala em racionalizar o uso da energia, como ficarão tais granjas se houvesse o apagão em determinado horário do dia ou da noite.

Certamente os prejuízos seriam enormes. Deixo aqui estas informações para uma reflexão do setor que está implantando a climatização em aviários de frango no Estado do Paraná.